

Objetivo e Estratégia

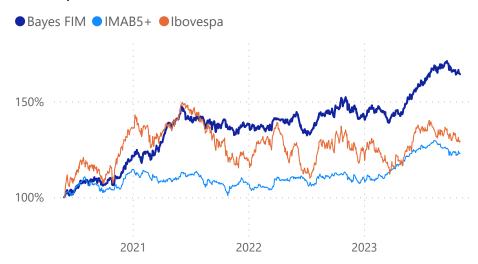
Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

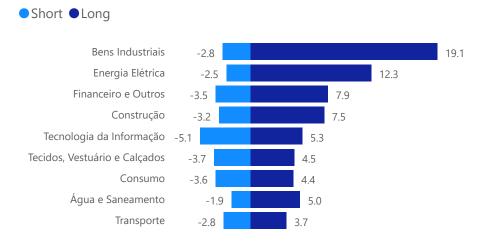
ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2023	Bayes LB	2.11%	-1.60%	-1.07%	1.20%	4.66%	6.48%	2.83%	0.98%	0.71%	-2.48%			14.33%	9.70%
	IMA-B 5+	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%			10.98%	7.20%
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%	3.94%	2.76%	0.54%	4.44%	-1.60%	-2.58%	3.82%	11.67%
	IMA-B 5+	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%	8.45%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.45%	1.38%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	9.09%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.53%

^{*} Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

Desempenho Histórico



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)



info@bayescm.com - Rua Elvira Ferraz nº 250, conj. 714, Vila Olímpia CEP 04552-040

Retorno Acumulado

Cota Líquida		64.22%		
IMA B 5+		22.70%		
Ret. por Sub-Estratégia	Mês	YTD		
Ações (LO+LS)	-2.48%	12.47%		
Bayes Global Systematic Fund	-0.02%	0.05%		
Títulos Públicos	0.02%	1.37%		
Estatísticas				
Correlação vs IMAB-5+		0.74		
Correlação vs Ibovespa		0.51		
Indice de Sharpe		0.62		

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	110			
Número de posições short	88			
Maior posição long (% PL)	2.99			
Maior posição short (% PL)	-1.54			
Total long (% PL)		10)5.04	
Total short (% PL)	-39.57			
Patrimônio Líquido	RS	\$ 29,633	3,023	
Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net	
Large (acima de R\$10bi)	41.4	-7.0	34.4	
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	51.9	-20.3	31.6	
Small (inf. a R\$1bi)	12.2	-12.8	-0.6	

Exposição a Outros Fatores (Ex Ações)

Bayes Global Systematic Fund	6.26%
NTNB (venc. 30, 35)	2.86%

^{*} Dados referentes à carteira no último dia do mês



AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO - FIM

Informativo - Outubro 2023

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.				
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)				
Horário para movimentações	Até 14:00				
Aplicação financeiro	D+0				
Aplicação	D+1				
Resgate-quotização	D+14				
Resgate-pagamento	D+16				
Tipo de quota	Fechamento				
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate				

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

^{*} O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO - FIM





Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Outubro seguiu dinâmica de maior volatilidade iniciada em Agosto com a incerteza em relação ao cenário de inflação em mercados como EUA, Europa e Japão e os impactos nas decisões dos bancos centrais. Combinou-se a esse ambiente a guerra na Palestina, o que gerou impacto sobretudo nos preços das commodities de energia.

O S&P500 terminou o mês com oscilação de -2.1% e o Nasdaq fechou Outubro em -2.8%. Também impactados por alguns resultados abaixo do esperado como de Alphabet. O Dow cedeu -1.3%. Esse foi o segundo pior desempenho mensal dos principais índices de Ações dos EUA no ano, mas ainda conservando altas relevantes para o ano. Apesar de três meses consecutivos negativos, os mercados de ações nos EUA seguem em tendência positiva e as estratégias de CTA (trend following) seguem alocadas na ponta comprada nesses mercados. Os mercados da Europa (Eurostoxx) e da China entraram em tendência de baixa.

O Yield dos títulos do tesouro americano mostrou um comportamento de aumento da inclinação com o yield do bond de 2 anos subindo pouco enquanto o yield do tesouro de 10 anos subiu mais, aumentando em mais de 30 bps a inclinação nesses vencimentos.

Esse cenário seguiu impulsionando o dólar vs outras moedas durante o mês de Outubro. Mas essa dinâmica a favor do dólar não está muito forte. Os modelos de CTA (trend following) estão alocados com pouca exposição na ponta comprada USD vs outras moedas de países desenvolvidos, mas estão fora de alocação em qualquer das pontas no caso do Real e do Peso Mexicano.

O petróleo esboçou um terceiro mês de recuperação, assim como outros mercados de energia como gás e heating oil. Esses mercados estão em uma tendência moderada de alta.

Os mercados no Brasil também foram impactados no final do mês por discursos infelizes do presidente em relação à política fiscal e à meta de déficit zero do governo.

A maior parte dos mercados oscilou no Brasil. O USD manteve-se em torno de BRL 5. As NTNBs tiveram performance negativa no mês. A maior parte das ações da bolsa brasileira apresentou oscilação bastante negativa no mês, com destaque para ações menores. O fator de Tamanho oscilou -8,4% no mês. O Ibovespa apresentou oscilação menos negativa pelo segundo mês consecutivo do que o Universo Bayes com ajuda relevante das ações da Petrobrás.

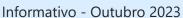
As estratégias de fatores de risco Long Short (LS) se beneficiaram dessa oscilação de Outubro, com destaque para LS Técnico, LS Valor e LS Crescimento. As versões Long Only foram piores do que o Ibovespa, que foi beneficiado pelas ações de Petrobrás. Todas as famílias de fatores de risco Long Only (LO) apresentaram retorno bem mais negativo do que o Ibovespa; o destaque negativo foi o fator de Tamanho.

O que esperar para o restante do Segundo Semestre de 2023?

Por hora o FED está mantendo os juros com expectativa de juros mais altos por mais tempo. Agora no início de Novembro, com dados melhores de emprego, há uma expectativa de que se atingiu o pico de juros nos EUA.

O Brasil está bem à frente dos EUA em relação ao ciclo monetário e o início do ciclo de redução de juros prossegue, com expectativa de queda significativa caso a inflação siga convergindo, quem sabe alcançando uma SELIC de equilíbrio entre 8% e 9% a.a. já no final de 2024.

AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO - FIM





Espera-se continuidade da performance francamente positiva de ativos de risco em geral, e dos fatores de risco cíclicos como Valor, Crescimento e Momentum, o que deve beneficiar estratégias de fatores, nas 3 versões, AQ Bayes FIA, AZQ Bayes Long Biased e AZQ Bayes LS.

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

O Bayes Long Biased fechou o mês de Outubro de 2023 com -2,48% vs IMAB5+ -0,98% e o Ibovespa -2,94%. Após alcançar máxima histórica em Setembro, a sub-estratégia LO apresentou dificuldades no mês de Outubro vs Ibovespa, que se beneficiou por conta de ações da Petrobrás.

No ano com +14,33% vs CDI +11.02% vs Ibovespa +3,11% vs IMAB5+ +10,98%. No acumulado de 3 anos e 4 meses, o fundo apresentou resultado líquido de taxas de +64,2% (vs CDI com +31,62%) vs IMA-B5+ +22,7% vs Ibovespa 19,5%, com performance consistente no período, posicionado como um dos fundos mais eficientes da indústria no período. A correlação com as classes de ativos é baixa para um fundo com esse perfil, cerca de 0,7 com IMAB5+ e 0,5 com o Ibovespa. Ao longo do tempo, esperamos uma correlação ainda menor sobretudo vs IMAB5+.

Os fatores de risco Long Short foram destaque no mês de Outubro, sobretudo Técnico (Momentum), Crescimento e Valor.

As famílias de fatores de risco LO tiveram performance bem pior do que o Ibovespa no mês, sobretudo Tamanho (-8,4%) e Crescimento (-7,5%).

Em relação às contribuições de retorno no Bayes Long Biased para o mês de Outubro, Fatores Ações (LO+LS) contribuíram -2,48%% no mês, enquanto o Bayes Global -0.02% e títulos públicos sobretudo LFT +0.02%.

O fundo AZQuest Bayes Long Biased Sis FIM segue apresentando consistência em momentos de draw-down do mercado e vem se destacando vs outros fundos com exposição ao mercado de renda variável por conta de sua alocação dinâmica em modelo sistemático F2022 de fatores de risco LO e fatores de risco LS .

^{*} O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.